

Governo federal autoriza leilão de terreno do CT Rei Pelé

A Secretaria do Patrimônio da União, ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, autorizou a venda do terreno onde atualmente funciona o Centro de Treinamento Rei Pelé, utilizado pelo Santos Futebol Clube. O terreno fica localizado no bairro Jabaquara, em Santos, no litoral paulista.

A decisão foi publicada no dia 15 de julho, no Diário Oficial da União. A data para a realização do leilão ainda não foi informada.

O terreno tem quase 40 mil metros quadrados e está localizado próximo ao estádio da Vila Belmiro. A área pertence à União, mas está sob responsabilidade do Santos Futebol Clube desde 1996, por meio de concessão pública.

Segundo o clube, o CT Rei Pelé é utilizado para as movimentações físicas, técnicas e táticas de todo o departamento de futebol do clube. Além disso, o local também é sede de amistosos e jogos oficiais dos times amadores.

Em janeiro deste ano, em uma publicação em suas redes sociais, o Santos divulgou interesse na compra definitiva do terreno.

O Santos Futebol Clube, conforme prevê a legislação em vigor, exerceu o direito de compra da área onde foi implantado o CT Rei Pelé, no bairro do Jabaquara, em Santos. A opção de aquisição foi feita eletronicamente no site da Secretaria de Patrimônio da União. Com essa manifestação oficial, o Santos Futebol Clube inicia uma nova etapa para compra definitiva da área, ampliando seu patrimônio e assegurando moderna infraestrutura para o Departamento de Futebol, tanto para o profissional como para as categorias de base, diz comunicado.

O Santos Futebol Clube também planeja construir um novo centro de treinamento profissional na cidade de Praia Grande, no litoral paulista. Após a inauguração desse novo espaço, o CT Rei Pelé será destinado para a base e o futebol feminino.

Trump afirma que ficou com troféu original do Mundial de Clubes

Presidente dos EUA disse que mantém taça no Salão Oval após acordo informal com a FIFA

O Chelsea venceu o Paris Saint-Germain na final da Copa do Mundo de Clubes da FIFA, realizada no MetLife Stadium, em Nova Jersey. No entanto, o foco da cerimônia de premiação acabou se voltando para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que permaneceu no palco por mais tempo que o protocolo previa e ainda manteve o troféu original da competição sob sua posse na Casa Branca.

Durante a entrega do prêmio, o capitão do Chelsea, Reece James, ergueu apenas uma réplica da taça. Isso porque o troféu oficial, avaliado em cerca de US\$ 230 mil e confeccionado com acabamento em ouro 24 quilates pela Tiffany & Co., permanece no Salão Oval, após um suposto acordo entre Trump e



Governo Trump em reunião com a Fifa

o presidente da FIFA, Gianni Infantino.

Segundo Trump, a FIFA teria pedido para deixar a taça com ele temporariamente, mas depois teria liberado que o troféu ficasse “para sempre” em exibição na Casa Branca.

“Perguntei quando eles iriam buscá-lo, e Infantino respondeu: ‘Nunca vamos buscar, você pode ficar com ele’”, afirmou o presidente americano à emissora DAZN.

A postura de Trump durante a cerimônia também

causou incômodo entre os jogadores. O capitão Reece James afirmou ter sido informado de que Trump apenas entregaria o troféu e deixaria o palco. “Mas ele quis ficar o tempo todo.” Cole Palmer, eleito craque da competição, também expressou surpresa com a situação: “Foi estranho, fiquei confuso”.

Além da taça, Trump ainda teria recebido uma medalha especial das mãos de Infantino, que também demonstrou grande proximidade com o presidente americano. A relação entre ambos se estreitou nos bastidores da preparação para a Copa do Mundo de 2026, que terá os EUA como um dos países-sede. A FIFA, inclusive, abriu um escritório dentro da Trump Tower, em Nova York.

Fonte: Info Money/ Band

PIZZA POLD DELIVERY

(561) 884-2052

21753 FL - 7, BOCA RATON, FL 33428

<